Jma comissão para examinar informatização

por Rito Medelros
de Brasilio
Em atendimento ao Mi
nistério da Saúde, a Secre
taria Especial de Informá
tica (SEI) criou uma co
missão para examinar (
potencial do uso da infor
mática na área de saúde.
Grupo de trabalho vai reu
nir 31 membros represen
tantes das Pastas da Saú
de, Ciência e Tecnologia
Previdência Social, labora
tórios, instituições de pes
quisa e de entidades de
classe.

tórios, instituições de pesquisa e de entidades de classe.

A principal função do grupo de trabalho será a de fornecer subsídios para a elaboração do plano setorial de informática em saúde, previsto no Plano Nacional de Informática e Automação (Planin). Além disso, deverá identificar e avaliar o potencial da informática para a área de saúde, por exemplo, instrumento de tecnologias específicas da Medicina.

O secretário-executivo da SEI, José Ezil Veiga da Rocha, que assinou a portaria, concedeu um prazo de noventa dias para que a comissão apresente seu relatório final do estudo que auxiliará o governo na fixação de uma política e diretrizes de informática para a área de saúde.

No âmbito da SEI está sendo avaliada, também, a necessidade de serem retomadas as discussões sobre os impactos sociais da informática especialmente no mercado de trabalho e educação. Essa discussão eslado a conclusões finais. A intenção da SEI é a de recomeção da SEI é a de recomeção de setudo através da instituição de um assessoramento técnico mais amplo com representantes do governo, associações ligadas ao setor de informática; dos trabalhadores, educadores, entre outros, ao contrário do que acontecia dentro do Conin em que esta discussão era restrita aos seus participantes.

UFRJ

Centro da

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) inaugurou, ontem, o seu novo centro de processamento de dados como parte do projeto de informatização total das suas atividades acadêmicas e administrativas. Com cerca de 30 mil alunos e considerada a maior universidade federal do Brasil.